



## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

MG Chemicals (Head office)

Versão número: 3.8

Código de Alerta do Perigo: 4

Data de emissão: 01/03/2016

Imprimir data: 01/03/2016

Data Inicial: 14/09/2015

L.GHS.BRA.PT

### SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### Identificador do produto

Nome do produto	8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)
Sinónimos	SDS Code: 8330-Part B; Part Numbers 8330-19G, 8330-50ML, 8330-200ML
Nome técnico correcto	SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A. (contains 4-nonylphenol, branched and n-aminoethylpiperazine)
Outros meios de identificação	Não Disponível

#### Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Adesivo Epóxi Condutivo – Prata
--	---------------------------------

#### Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals (Head office)	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda
Morada	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada	Av. Cel. Manoel Inocêncio, 990 - Sao Paulo Caçapava Brazil
Telefone	+(1) 800-201-8822	+(55) 12-3653-5267
Fax	+(1) 800-708-9888	Não Disponível
Website	www.mgchemicals.com	Não Disponível
Correio electrónico	Info@mgchemicals.com	vendas@joacel.com.br

#### Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	CHEMTREC
Número de telefone de emergência	+55 11 4349 1907	+(55) 2139581449
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	+(1) 703-527-3887

### SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### Classificação da substância ou mistura

Classificação	Corrosão / Irritação Categoria 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1
---------------	--

#### Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
-------------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO	PERIGO
-----------------	--------

#### Testemunhos de perigo

H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### Declarações de Precaução: Prevenção

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Continued...

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

## Declarações de Precaução: Resposta

P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE VENENO / médico / médico / socorrista
P302+P352	SE NA PELE: Lavar com bastante água e sabão
P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

## Declarações de Precaução: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
------	-------------------------------------

## Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

## SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

## Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

## Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome	Classificação
7440-22-4	70-80	<u>prata</u>	Categoria de perigo agudo Aquatic 3; H402
84852-15-3	15-30	<u>fenol-4-noni-,ramificado</u>	Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2A, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1; H290, H302, H315, H319, H361, H410
140-31-8	3-6	<u>2-(1-piperazinil)etilamina</u>	Categoria líquido inflamável 4, Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Toxicidade Aguda Categoria (cutânea) 4, Corrosão / Irritação Categoria 1B, Categoria sérios danos Eye 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Crónica Aquatic Classe de risco 3; H227, H290, H302, H312, H314, H318, H317, H412
111-40-0	0.1-1	<u>2,2'-iminodí(etilamina)</u>	Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Toxicidade Aguda Categoria (cutânea) 4, Irritação / corrosão cutâneas categoria 1A, Categoria sérios danos Eye 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Categoria de perigo agudo Aquatic 3; H290, H302, H312, H314, H318, H317, H402
80-05-7	0.1-0.5	<u>4,4'-isopropilidodifenol</u>	Categoria sérios danos Eye 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Specific target organ toxicity - single exposure Category 3 (respiratory tract irritation), Categoria de perigo agudo Aquatic 3; H318, H317, H361, H335, H402

## SECÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

## Descrição das medidas de primeiros socorros

<b>Contacto com os olhos</b>	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente.</li> <li>▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior.</li> <li>▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos.</li> <li>▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente.</li> <li>▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.</li> </ul>
<b>Contacto com a pele</b>	<p>Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Lavar imediatamente o corpo e roupa com grandes quantidades de água, utilizando o chuveiro de segurança se disponível.</li> <li>▶ Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado.</li> <li>▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente.</li> <li>▶ Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos.</li> <li>▶ Transportar para o hospital, ou até a um médico.</li> </ul>
<b>Inalação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada.</li> <li>▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e em repouso.</li> <li>▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros.</li> <li>▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino.</li> <li>▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário.</li> <li>▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente.</li> </ul> <p>A inalação de vapores ou aerossóis (humidade, gases) pode causar edema pulmonar. As substâncias corrosivas podem causar lesões nos pulmões (ex. Edema pulmonar, líquido nos pulmões). Uma vez que esta reacção pode surgir apenas 24 horas após a exposição, os indivíduos afectados necessitam de repouso</p>

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

	absoluto (preferencialmente na posição semi-deitada) e devem de estar sob vigilância média mesmo na ausência de sintomas. Antes da manifestação dos sintomas deve de considerar-se a hipótese de administrar um derivado da dexametasona ou beclometasona. Tal decisão deverá se tomada por um médico ou por alguém autorizado pelo mesmo. (ICSC13719)
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Para aconselhamento contactar imediatamente um Centro de Informação de Venenos ou um médico.</li> <li>▶ É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente.</li> <li>▶ Se engolido <b>NÃO</b> provocar o vômito.</li> <li>▶ Se ocorrer vômito, inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração.</li> <li>▶ Observar atentamente o paciente.</li> <li>▶ Nunca dar líquidos a uma pessoa que mostre sinais de estar sonolento ou com vigilância reduzida, isto é, a ficar inconsciente.</li> <li>▶ Dar água para lavar a boca, dando depois líquidos em quantidade que possa ser confortavelmente bebida.</li> <li>▶ Transportar sem demoras para o hospital ou para junto de um médico.</li> </ul>

## Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Cobre, magnésio, alumínio, antimónio, ferro, manganês, níquel, zinco (e os seus compostos) em operações de soldadura, galvanização, fundição, dão todos origem a pequenas partículas, produzidas termicamente, com dimensões inferiores às que seriam produzidas se os metais fossem divididos mecanicamente. Onde exista ventilação ou protecção respiratória insuficiente, estas partículas podem dar origem a 'febre dos gases metálicos' em trabalhadores com exposições agudas ou longas.

- ▶ O início dá-se geralmente 4 a 6 horas na tarde após a exposição. Alguns trabalhadores podem desenvolver tolerância mas esta é perdida durante o fim de semana. (Febre de segunda-feira de manhã).
- ▶ Testes da função pulmonar podem indicar volumes pulmonares reduzidos, obstrução das vias aéreas de baixo calibre e decréscimo da capacidade difusiva do monóxido de carbono mas estas anomalias terminam após alguns meses.
- ▶ Apesar de poderem ocorrer valores moderadamente elevados de metais pesados na urina, estes não têm correlação com os efeitos clínicos.
- ▶ A atitude terapêutica geral passa pelo reconhecimento da doença, cuidados de apoio e prevenção da exposição.
- ▶ Pacientes com sintomas sérios devem ser submetidos a raios-x do tórax, determinação dos gases arteriais e ser monitorizados para o desenvolvimento de bronquite da traqueia e edema pulmonar.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

53ag

Em caso de exposições graves ou repetidas e de curta duração a materiais altamente alcalinos:

- ▶ O stress respiratório não é comum mas está presente ocasionalmente devido a edema do tecido mole.
- ▶ Poderá ser necessária a cricotiroidotomia ou a traqueotomia excepto se for possível realizar intubação endotraqueal por observação directa.
- ▶ O oxigénio é dado como indicado.
- ▶ A existência de choque sugere perfuração e obriga à administração de fluido.
- ▶ Danos corrosivos alcalinos ocorrem por necrose de liquefacção em que a saponificação das gorduras e a solubilização das proteínas possibilitam a penetração profunda no tecido.

Os alcalinos continuam a causar danos após a exposição.

INGESTÃO:

- ▶ O leite e a água são os diluentes preferenciais. Não deverão ser dados mais do que dois copos de água a um adulto.
- ▶ Não deverão ser dados em nenhuma circunstância agentes neutralizantes visto que a reacção de calor exotérmica poderá causar lesões múltiplas.

\* A catarse e a 'emesis' são absolutamente contra-indicadas.

\* O carvão activado não absorve alcalinos.

\* A lavagem gástrica não deverá ser usada.

Os cuidados de apoio incluem o seguinte:

- ▶ Suspender ingestão oral inicialmente.
- ▶ No caso da endoscopia confirmar danos transmucosoidais iniciar a administração de esteróides durante as primeiras 48 horas.
- ▶ Avaliar cuidadosamente a quantidade de tecido necrosado antes de estabelecer a necessidade de intervenção cirúrgica.
- ▶ Os pacientes deverão ter instruções para procurar atendimento médico sempre que desenvolverem dificuldades na deglutição (disfagia).

PELE E OLHOS:

- ▶ A lesão deverá ser irrigada durante 20 a 30 minutos.
- ▶ As lesões oculares requerem soro fisiológico.

[Ellenhorn Barceloux: Medical Toxicology]

Em casos de exposições agudas ou de curta duração e repetidas a fenóis/cresóis:

- ▶ O fenol é absorvido rapidamente através dos pulmões e pele. [um contacto massivo com a pele pode causar colapso e morte]\*
- ▶ [A ingestão pode causar a ulceração do tracto respiratório superior; podem surgir perfurações do esófago e/ou do estômago com efeitos subsequentes. Pode existir estenose esofágica.]\*
- ▶ Pode ocorrer uma fase excitatória inicial. Podem surgir convulsões até 18 horas após a ingestão. Podem surgir sintomas como a hipotensão e a taquicardia ventricular, os quais podem ser tratados recorrendo ao uso de um vasopressor e de terapia anti-arritmica, respectivamente.
- ▶ A paragem respiratória, as arritmias ventriculares, os ataques súbitos e a acidose metabólica podem agravar exposições intensas ao fenol pelo que os cuidados iniciais deverão ser concentrados na estabilização da respiração e circulação através do uso da ventilação, intubação, estabelecimento de linhas endovenosas, líquidos, e monitorização cardíaca conforme for indicado.
- ▶ [Os óleos vegetais atrasam a absorção; NÃO usar óleos de parafina ou álcoois. Devem repetir-se as lavagens gástricas e a intubação endotraqueal até o cheiro a fenol deixar de ser detectado; administrar em seguida óleo vegetal. Deve dar-se de seguida um catártico salino]\* ALTERNATIVAMENTE: Pode administrar-se carvão activado (1g/kg). Deve administrar-se um catártico após a administração oral de carvão activado.
- ▶ Os envenenamentos graves podem necessitar de uma injeção endovenosa de azul de metileno para tratar da metahemoglobinémia.
- ▶ [A insuficiência renal pode necessitar de hemodiálise.]\*
- ▶ A maioria do fenol absorvido é biotransformado pelo fígado em 'etheral' e sulfatos de glucuronídeo e é eliminado quase totalmente após 24 horas.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

\*[Union Carbide]

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA - BEI

Os BEIs representam os níveis de determinantes que se observam em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que tenha sido exposto à Exposição Padrão (ES ou TLV):

Determinante	Índice	Tempo de recolha da amostra	Comentários
1. Quantidade total de fenol no sangue	250 mg/gm creatinina	Fim do turno	B, NS

B: Níveis de fundo ocorrem em amostras recolhidas a partir de sujeitos **NÃO** expostos.

NS: Determinante não específico; também se observa após exposição a outros materiais.

## SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

## Meios de extinção

Incêndios provocados por poeiras metálicas deverão ser abafados com areia e poeiras secas inertes.

- ▶ **NÃO USAR ÁGUA, CO<sub>2</sub> ou ESPUMA.**
- ▶ Usar areia SECA, pó de grafite, extintores de cloreto de sódio seco, G-1 ou Met L-X para abafar o incêndio.
- ▶ O uso de material de confinamento ou abafamento é preferível ao uso de água uma vez que a reacção química pode produzir gás de hidrogénio inflamável e explosivo.
- ▶ A reacção química com o CO<sub>2</sub> pode produzir metano inflamável e explosivo.
- ▶ Se for impossível a extinção, retirar-se, proteger as áreas circundantes e deixar o fogo extinguir-se por si próprio.

NÃO USAR agentes extintores halogenados.

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

## Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Reage com ácidos produzindo hidrogénio (H2) gasoso inflamável/explosivo. Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

## Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.</li> <li>▶ Usar protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos drenos e cursos de água.</li> <li>▶ Usar métodos de combate ao incêndio adequados à área circundante.</li> <li>▶ <b>NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes.</b></li> <li>▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida.</li> <li>▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro.</li> <li>▶ O equipamento deve de ser cuidadosamente descontaminado após a sua utilização.</li> </ul>
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Apesar das poeiras metálicas serem geralmente consideradas não combustíveis, podem queimar quando o metal estiver finamente dividido e a energia transferida for elevada.</li> <li>▶ Pode reagir explosivamente com a água.</li> <li>▶ Pode inflamar por fricção, calor, faíscas ou chama.</li> <li>▶ Os incêndios causados pelas poeiras metálicas desenvolvem-se de modo lento mas intenso e são de difícil extinção.</li> <li>▶ Queima sob calor intenso.</li> <li>▶ Não perturbar o pó que queime.</li> <li>▶ <b>Pode surgir uma explosão se o pó for agitado de forma a formar uma nuvem devido ao fornecimento de oxigénio a uma superfície grande de metal quente.</b></li> <li>▶ Os contentores podem explodir quando aquecidos.</li> <li>▶ As poeiras ou os fumos podem formar misturas explosivas com o ar.</li> <li>▶ Pode <b>re-inflamar</b> depois do incêndio tiver sido extinto.</li> <li>▶ Os gases gerados durante incêndio podem ser venenosos, corrosivos ou irritantes.</li> <li>▶ <b>NÃO usar água nem espuma uma vez que tal pode causar a formação de hidrogénio explosivo.</b></li> </ul> <p>Combustível. Queima se inflamado. Incluído nos produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>,</li> <li>Monóxido de carbono (CO)</li> <li>,</li> <li>Dióxido de Carbono(CO2)</li> <li>,</li> <li>Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico aqueimar.</li> <li>Poderá emitir gases corrosivos.</li> </ul>

## SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

## Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Remover todas as fontes de ignição.</li> <li>▶ Limpar todos os derrames imediatamente.</li> <li>▶ Evitar o contacto com a pele e os olhos.</li> <li>▶ Controlar o contacto pessoal através do uso de equipamento protector.</li> <li>▶ Limpar apenas com material seco e evitar o levantamento de poeira.</li> <li>▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação.</li> </ul>
Derrames Grandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.</li> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.</li> <li>▶ Usar protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos drenos e cursos de água.</li> <li>▶ Considerar a hipótese de evacuação (ou protecção no local).</li> <li>▶ Parar a fuga se for seguro.</li> <li>▶ Confinar o derrame com areia, terra, ou vermiculite.</li> <li>▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.</li> <li>▶ Neutralizar/descontaminar o resíduo.</li> <li>▶ Recolher resíduos sólidos e acondicionar em contentores selados para eliminação.</li> <li>▶ Lavar a área e impedir a entrada do líquido nos drenos.</li> <li>▶ No final das operações de limpeza, descontaminar a roupa e todo o equipamento protector antes de o guardar e voltar a utilizar.</li> <li>▶ Avisar os serviços de emergência se ocorrer contaminação dos drenos ou dos cursos de água.</li> </ul>

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

## SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

## Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro.	<p>Parametais fundidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Metal fundido e água pode ser uma combinação explosiva. O risco é maior quando existe metal fundido suficiente para prender ou selar a água. Água e outras formas de contaminação nas máquinas, ou contidas na escória ou nos lingotes derretidos já causaram explosões em operações de fundição. Apesar dos produtos terem uma aspereza mínima na superfície e poucos espaços internos, existe a possibilidade de contaminação da mistura ou de aprisionamento. Caso esteja aprisionado, basta umas gotas para dar origem a violentas explosões.</li> <li>• Todas as ferramentas, recipientes, moldes e conchas que entram em contacto com metal fundido têm que ser pré-aquecidas ou revestidas, sem ferrugem aprovadas para tal uso.</li> <li>• Todas as superfícies que podem entrar em contacto com metal fundido (por exemplo concreto) devem ter um revestimento especial.</li> <li>• Gotas de metal fundido na água (por exemplo, devido ao corte de plasma), apesar de não ser um perigo de explosão em situações normais, podem gerar quantidades suficientes do inflamável gás de hidrogénio, que pode levar a perigo de explosão. Uma circulação vigorosa de água e a remoção das partículas minimizam o perigo.</li> <li>• Durante as operações de fundição, estas indicações devem ser seguidas:</li> <li>• Inspeccione todos os materiais antes de serem colocados na fornalha e remova completamente qualquer contaminação superficial como água, gelo, neve, depósitos de gordura, óleo ou qualquer outra contaminação da superfície que seja resultado de exposição ao ambiente, transporte ou armazenamento.</li> <li>• Armazene os materiais em locais secos e aquecidos com qualquer abertura ou cavidade para baixo.</li> <li>• Pré-aqueça e seque todos os objetos de grande dimensão adequadamente antes de os colocar na fornalha com o metal fundido. Isto é normalmente feito com o</li> </ul>
----------------------	--

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

	<p>uso de um forno de secagem ou uma fornalha dehomogeneização. O ciclo de secagem deve baixar a temperatura do metal até a temperatura do item mais frio do conjunto, que deverá ser 200° C (400° F) e manter essa temperatura por 6 horas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evitar o contacto, incluindo inalação.</li> <li>▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.</li> <li>▶ Usar numa área bem ventilada.</li> <li>▶ <b>ATENÇÃO: Adicionar SEMPRE o material à água e NUNCA a água ao material de modo a evitar reacções violentas.</b></li> <li>▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição.</li> <li>▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.</li> <li>▶ <b>Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar.</b></li> <li>▶ Manter os contentores selados quando não utilizados.</li> <li>▶ Evitar o dano físico dos contentores.</li> <li>▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento.</li> <li>▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente.</li> <li>▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização.</li> <li>▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional.</li> <li>▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante.</li> <li>▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.</li> </ul>
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Armazene nos contentores originais.</li> <li>▶ Mantenha os contentores cuidadosamente selados.</li> <li>▶ Armazene numa área fresca, seca e bem ventilada.</li> <li>▶ Armazene longe de materiais incompatíveis e contentores de produtos alimentares.</li> <li>▶ Proteja os contentores de quaisquer danos físicos e verifique regularmente a existência de eventuais fugas.</li> <li>▶ Siga as recomendações do fabricante sobre o armazenamento e manuseamento.</li> </ul> <p><b>Não armazenar perto de ácidos nem de agentes oxidantes.</b></p> <p>Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosasdesprotegidas nem fontes de ignição.</p>

## Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<p>Contentor de vidro</p> <p>Embalagens de de calibre pesado/ caixas metálicas de calibrepesado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal.</li> <li>▶ Balde de plástico.</li> <li>▶ Caixa de "polyliner"</li> <li>▶ Embalagem recomendada pelo fabricante.</li> <li>▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem fugas.</li> </ul> <p>Para materiais de viscosidade baixa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Os contentores e as vasilhas de plástico deverão possuir cabeças não removíveis. S</li> <li>▶ Sempre que uma lata for usada como embalagem interna, deverá possuir um fecho de enroscar.</li> </ul> <p>Para materiais com uma viscosidade de pelo menos 2680 cSt.(23 °C) e para sólidos (entre 15 °C e 40 °C.):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Empacotamento com parte superior removível;</li> <li>▶ Podem usar-se latas com fechos de fricção e</li> <li>▶ tubos ou cartuchos de baixa pressão.</li> </ul> <p>-</p> <p>Quando embalagens combinadas forem usadas e as embalagensinternas forem de vidro, porcelana ou faiança, deverá existir material deprotecção suficiente em contacto com as embalagens internas e externas, com excepção dos casos em que a embalagem externa seja uma caixa de plástico moldada à medida ou no caso das substâncias não serem incompatíveis com o plástico.</p>
Incompatibilidade de armazenamento	<p><b>ATENÇÃO:</b> Evitar ou controlar a reacção com osperóxidos. Todos os metais de transição devem de ser considerados como sendo potencialmente explosivos. A prata ou os sais de de prata originam rapidamentefulminatos de prata explosivos na presença tanto do ácido nítrico como doetanol. O fulminato resultante é muito mais sensível e constitui um detonadormais poderoso do que o fulminato de mercúrio. Tal como a prata, os compostos esais derivados desta podem formar compostos explosivos na presença de acetileno e nitrometano.</p> <p>Reage com aço dúctil, aço/zinco galvanizado produzindo gásde hidrogénio que poderá formar uma mistura explosiva com o ar.</p> <p>Muitos metais podem tornar-se incandescentes, reagirviolentamente ou reagir de forma explosiva por adição de ácido nítricoconcentrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Os fenóis são incompatíveis com substâncias fortemente redutoras tais como os hidretos, nitretos, metais alcalinos e sulfetos.</li> <li>▶ As reacções ácido-base entre fenóis e bases podem também dar origem à libertação de calor.</li> <li>▶ Os fenóis são muito rapidamente sulfonados (por exemplo, por ácido sulfúrico concentrado à temperatura ambiente), gerando estas reacções calor.</li> <li>▶ Os fenóis são azotados muito rapidamente, mesmo na presença de ácido nítrico diluído. Fenóis azotados explodem muitas vezes quando aquecidos.</li> <li>▶ Muitos deles formam sais metálicos que tendem para a detonação mesmo quando sujeitos a choques relativamente suaves.</li> </ul> <p>Evitar ácidos e bases fortes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Alguns metais podem reagir exotermicamente com ácidos oxidantes, formando gases nocivos.</li> <li>▶ Sabe-se que metais muito reactivos reagem com hidrocarbonetos halogenados, podendo por vezes formar compostos explosivos (por exemplo, a prata dissolve quando aquecida em tetracloreto de carbono).</li> <li>▶ A maioria dos metais, na sua forma elementar, reage exotermicamente com compostos com átomos de hidrogénio activados (ácidos, água) libertando hidrogénio (inflamável) e produtos corrosivos.</li> <li>▶ Os metais, na sua forma elementar, podem reagir com compostos azo/diazo formando produtos explosivos.</li> <li>▶ Alguns metais no seu estado elementar, formam produtos explosivos em contacto com hidrocarbonetos halogenados.</li> </ul>

## SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

## Parâmetros de controlo

## LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

## DADOS DOS INGREDIENTES

Não Disponível

## LIMITE DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
prata	Silver	0.1 mg/m3	0.1 mg/m3	11 mg/m3
fenol,-4-nonil-, -ramificado	Nonyl phenol, 4- (branched)	0.074 mg/m3	0.82 mg/m3	260 mg/m3
2-(1-piperazinil)etilamina	Aminoethylpiperazine, N-	0.45 mg/m3	4.9 mg/m3	420 mg/m3
2,2'-iminodi(etilamina)	Diethylenetriamine	1 ppm	1 ppm	1 ppm

Continued...


## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

4,4'-isopropilidenedifenol	Bisphenol A; (4,4'-Isopropylidenediphenol)	5 mg/m3	5 mg/m3	240 mg/m3
Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista		
prata	N.E. mg/m3 / Unknown mg/m3 / N.E. ppm / Unknown ppm	10 mg/m3 / 1 mg/m3		
fenol,-4-nonil-, -ramificado	Não Disponível	Não Disponível		
2-(1-piperazinil)etilamina	Não Disponível	Não Disponível		
2,2'-iminodi(etilamina)	Não Disponível	Não Disponível		
4,4'-isopropilidenedifenol	Não Disponível	Não Disponível		

## DADOS DOS MATERIAIS

O valor de TLV-TWA adoptado para poeiras e fumos de prata é 0.1 mg/m3 e para os ainda mais tóxicos compostos solúveis de prata é de 0.01 mg/m3. Casos de descoloração dos tecidos epiteliais para uma intensa e sem brilho coloração azul acinzentada foi registada aquando da exposição de trabalhadores a nitrato de prata em concentrações de 0.1 mg/m3 (como prata). A exposição a concentrações muito altas de fumos de prata causou fibrose pulmonar difusa. Registou-se que a absorção percutânea de compostos de prata resultou em alergia. Quando baseada numa retenção de 25% devida a inalação e um volume respiratório de 10 m3/dia, a exposição a 0.1 mg/m3 (TWA) resultaria numa deposição total não superior 1.5 g em 25 anos.

## Controlo da exposição

Controlos de engenharia adequados	<p>As poeiras metálicas devem ser recolhidas na fonte de geração uma vez que são potencialmente explosivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Aspiradores, de desenho à prova de fogo, devem ser usados para minimizar a acumulação de pó.</li> <li>▶ O spray de metais e a sua explosão devem, sempre que possível, ser feitos em salas separadas. Tal minimiza o risco de fornecimento de oxigénio, sob a forma de óxidos de metal, a metais finamente divididos e potencialmente reactivos tais como o alumínio, o zinco, o magnésio ou o titânio.</li> <li>▶ Lojas de trabalho designadas para o spray de metais deverão possuir paredes lisas e um número mínimo de obstruções tais como saliências, nas quais se pode acumular pó.</li> <li>▶ É preferível usar escovas de esfregar molhadas a colectores de pó secos.</li> <li>▶ Colectores de saco ou de filtro devem estar fora dos quartos de trabalho e devem estar protegidos com portas resistentes à explosão.</li> <li>▶ Os ciclones devem estar protegidos contra a entrada de humidade uma vez que poeiras de metal reactivo são capazes de entrar em combustão espontânea quando em estado húmido ou parcialmente molhado.</li> <li>▶ Os sistemas locais de aspiração (exhaust) deverão ser construídos de forma a promover uma velocidade de captura mínima de 0.5 m/s na fonte de fumo, afastada do trabalhador.</li> </ul> <p>Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de 'escape' variáveis, as quais, por sua vez, determinam as 'velocidades de captura' do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p> <table border="1"> <tr> <td>Tipo de contaminante:</td> <td>Velocidade do ar:</td> </tr> <tr> <td>welding, brazing fumes (released at relatively low velocity into moderately still air)</td> <td>0.5-1.0 m/s (100-200 f/min.)</td> </tr> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <tr> <td>Limite inferior do grupo</td> <td>Limite superior do grupo</td> </tr> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade 3: Intermitente, baixa produção.</td> </tr> <tr> <td>3: Baixa produção, produção intermitente.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2.5 m/s (200-500 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:	welding, brazing fumes (released at relatively low velocity into moderately still air)	0.5-1.0 m/s (100-200 f/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade 3: Intermitente, baixa produção.	3: Baixa produção, produção intermitente.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:													
	welding, brazing fumes (released at relatively low velocity into moderately still air)	0.5-1.0 m/s (100-200 f/min.)													
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo														
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras														
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade 3: Intermitente, baixa produção.														
3: Baixa produção, produção intermitente.	3: Elevada produção, uso pesado														
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas														
Protecção Individual															
Protecção da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Óculos de protecção química.</li> <li>▶ Máscara protectora para a cara.</li> <li>▶ <b>NÃO usar lentes de contacto.</b> As lentes de contacto constituem um perigo especial; as maleáveis podem absorver reagentes irritantes e todo o tipo de lentes provoca a sua concentração.</li> </ul>														
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo														
Protecção das mãos / pés	<p>Luvas de PVC até aos cotovelos.</p> <p><b>NOTA:</b> O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>Luvas protectoras, ex. Luvas de pele ou com cobertura de pele.</p>														
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo														
Outras protecções	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Fatos macaco.</li> <li>▶ Avental de PVC.</li> <li>▶ Poderá ser necessário um fato protector de PVC se a exposição for grave.</li> <li>▶ Unidade de lavagem de olhos.</li> <li>▶ Assegurar que o chuveiro de segurança se encontra num local acessível.</li> </ul>														
Riscos térmicos	Não Disponível														

## Material (ais) recomendados

## ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de:

'Forsberg Clothing Performance Index'.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por

## Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo ABK-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória.

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

computador:  
8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

Material	CPI
BUTYL	A
NEOPRENE	C
PVC	C
VITON	C

\* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de

factores, deverá ser feita uma selecção final baseada em observação detalhada -

\* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

O grau de protecção varia com a peça de protecção para acara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	ABK-AUS P2	-	ABK-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	ABK-AUS P2	-
100 x ES	-	ABK-2 P2	ABK-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

## SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

## Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	sólido	Densidade relativa (Water = 1)	2.92
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (°C)	Não Disponível	Viscosidade	>20.50
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	>93.3	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Aplicável
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

## SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Reactividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Presença de materiais incompatíveis.</li> <li>▶ O produto é considerado estável.</li> <li>▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.</li> </ul>
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a evitar	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5

## SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

## Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inhalado	<p>O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. Inalar bases corrosivas provoca irritação do tracto respiratório. Os sintomas incluem tosse, asfixia, dor e danos nas mucosas. Em casos mais graves poderá desenvolver-se dilatação dos pulmões, por vezes apenas após algumas horas ou dias. Poderá ocorrer baixa pressão sanguínea, pulso fraco e acelerado e sons de crepitação.</p> <p>A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. A inalação de pequenas partículas de óxidos de metais resulta numa súbita sede, um sabor adocicado a metal, irritação da garganta, tosse, secura das mucosas, cansaço e um mal-estar geral. Também podem surgir dores de cabeça e vômitos, febre ou arrebios, agitação, sudação, diarreia, necessidade</p>
----------	---

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

	excessiva de urinar e prostração. Após o término da exposição a recuperação demora entre 24 e 36 horas.								
<b>Ingestão</b>	A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. A ingestão de bases corrosivas pode produzir queimaduras em torno da boca, ulcerações e inchaço das mucosas, abundante produção de saliva, com incapacidade de falar ou engolir. Tanto o esófago como o estômago podem sofrer sensação de ardor, podendo seguir-se vômitos e diarreia. A dilatação da epiglote pode resultar em perturbações respiratórias e asfixia; pode haver entrada em estado de choque. O estreitamento do esófago, estômago ou válvula gástrica pode ocorrer imediatamente ou após um longo intervalo de tempo (semanas a anos). Casos graves de exposição podem perfurar o esófago ou o estômago conduzindo a infecções do peito ou da cavidade abdominal, com dores na região inferior do tronco, rigidez abdominal e febre. Todos os sintomas acima indicados podem causar a morte.								
<b>Contacto com a pele</b>	O material pode produzir queimaduras químicas graves em resultado do contacto directo com a pele. Pensa-se que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, já foram identificados danos sistémicos resultantes da exposição de animais através de, pelo menos, uma outra via e o material pode produzir danos à saúde por penetração através de feridas, lesões ou abrasões. Boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e utilização de luvas adequadas no local de trabalho. O contacto da pele com bases corrosivas alcalinas pode produzir graves queimaduras e dores; poderão desenvolver-se manchas acastanhadas. A área corroida pode ficar macia, gelatinosa e necrótica; a destruição dos tecidos pode ser profunda. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.								
<b>Olho</b>	Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares. O contacto directo dos olhos com bases corrosivas pode causar dores e queimaduras. Poderá ocorrer inchaço, destruição do epitélio, turvação da córnea e inflamação da íris. Casos ligeiros geralmente podem ser solucionados enquanto situações graves poderão ser prolongadas com complicações como inchaço persistente, formação de cicatrizes, turvação persistente, emolamento do olho, cataratas, pálpebras coladas ao globo ocular e cegueira.								
<b>Crónico</b>	Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistémicos relacionados. Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral. Existem amplas evidências, provenientes de experiências, que permitem suspeitar que este material tem um efeito directo na redução da fertilidade. Resultados experimentais sugerem que este material pode provocar perturbações no desenvolvimento do embrião ou feto, mesmo quando a mãe não apresenta qualquer sinal de envenenamento. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese de este material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação. A exposição crónica a sais de prata pode provocar uma descoloração acinzentada (sem brilho) permanente na pele, conjuntiva e órgãos internos. Pode ocorrer uma ligeira bronquite crónica. As poeiras metálicas geradas pelo processo industrial dão origem a vários potenciais problemas de saúde. As partículas maiores, acima de 5 micrómetros, são irritantes para o nariz e garganta. No entanto, partículas mais pequenas podem causar deterioração pulmonar. As partículas com menos de 1,5 micrómetros podem ficar aprisionadas nos pulmões e, consoante a natureza da partícula, podem ter outras consequências igualmente graves para a saúde.								
<b>8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Não Disponível	Não Disponível				
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO								
Não Disponível	Não Disponível								
<b>prata</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: &gt;2000 mg/kg<sup>[1]</sup></td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Não Disponível				
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO								
oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Não Disponível								
<b>fenol,-4-nonil,-,ramificado</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: 1246 mg/kg<sup>[1]</sup></td> <td>Eye (rabbit): 100 mg - SEVERE</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (rabbit): 500 mg/24h-SEVERE</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	oral (ratazana) LD50: 1246 mg/kg <sup>[1]</sup>	Eye (rabbit): 100 mg - SEVERE		Skin (rabbit): 500 mg/24h-SEVERE		
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO								
oral (ratazana) LD50: 1246 mg/kg <sup>[1]</sup>	Eye (rabbit): 100 mg - SEVERE								
	Skin (rabbit): 500 mg/24h-SEVERE								
<b>2-(1-piperazinil)etilamina</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (coelho) LD50: 866 mg/kg<sup>[1]</sup></td> <td>Eye (rabbit): 20 mg/24h - mod</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: &gt;1000 mg/kg<sup>[1]</sup></td> <td>Skin (rabbit): 0.1 mg/24h - mild</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (rabbit): 5 mg/24h - SEVERE</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (coelho) LD50: 866 mg/kg <sup>[1]</sup>	Eye (rabbit): 20 mg/24h - mod	oral (ratazana) LD50: >1000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Skin (rabbit): 0.1 mg/24h - mild		Skin (rabbit): 5 mg/24h - SEVERE
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO								
dérmica (coelho) LD50: 866 mg/kg <sup>[1]</sup>	Eye (rabbit): 20 mg/24h - mod								
oral (ratazana) LD50: >1000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Skin (rabbit): 0.1 mg/24h - mild								
	Skin (rabbit): 5 mg/24h - SEVERE								
<b>2,2'-iminodi(etilamina)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (coelho) LD50: ca.678.013 mg/kg<sup>[1]</sup></td> <td>Skin (rabbit): 10 mg/24h - SEVERE</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: ca.1.2<sup>[1]</sup></td> <td>Skin (rabbit): 500 mg open moderate</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (coelho) LD50: ca.678.013 mg/kg <sup>[1]</sup>	Skin (rabbit): 10 mg/24h - SEVERE	oral (ratazana) LD50: ca.1.2 <sup>[1]</sup>	Skin (rabbit): 500 mg open moderate		
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO								
dérmica (coelho) LD50: ca.678.013 mg/kg <sup>[1]</sup>	Skin (rabbit): 10 mg/24h - SEVERE								
oral (ratazana) LD50: ca.1.2 <sup>[1]</sup>	Skin (rabbit): 500 mg open moderate								
<b>4,4'-isopropilidenodifenol</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (coelho) LD50: 3600 mg/kg<sup>[2]</sup></td> <td>Eye (rabbit): 0.25 mg/24h-SEVERE</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: 1200 mg/kg<sup>[2]</sup></td> <td>Skin (rabbit): 250 mg open - mild</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (rabbit): 500 mg/24h - mild</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (coelho) LD50: 3600 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 0.25 mg/24h-SEVERE	oral (ratazana) LD50: 1200 mg/kg <sup>[2]</sup>	Skin (rabbit): 250 mg open - mild		Skin (rabbit): 500 mg/24h - mild
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO								
dérmica (coelho) LD50: 3600 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 0.25 mg/24h-SEVERE								
oral (ratazana) LD50: 1200 mg/kg <sup>[2]</sup>	Skin (rabbit): 250 mg open - mild								
	Skin (rabbit): 500 mg/24h - mild								
<b>Legenda:</b>	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)								



## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira equet possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante. Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica.</p> <p>O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentesirritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele apósuma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposiçõesrepetidas podem produzir graves ulcerações.</p>		
FENOL,-4-NONIL,-RAMIFICADO	<p>O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentesirritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele apósuma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposiçõesrepetidas podem produzir graves ulcerações.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante. Gastrointestinal changes, liver changes, effects on newborn recorded.</p>		
2-(1-PIPERAZINIL)ETILAMINA	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira equet possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.</p> <p>O material pode gerar uma moderada irritação ocular,conduzindo a inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentesirritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele apósuma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposiçõesrepetidas podem produzir graves ulcerações.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante.</p>		
2,2'-IMINODI(ETILAMINA)	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira equet possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante.</p> <p>O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentesirritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele apósuma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposiçõesrepetidas podem produzir graves ulcerações.</p>		
4,4'-ISOPROPILIDENODIFENOL	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira equet possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das viasaéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante. Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica.</p> <p>O material pode provocar irritação cutânea após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.</p>		
toxicidade aguda	☐	Carcinogenicidade	☐
Irritação / corrosão	☐	reprodutivo	✔
Lesões oculares graves / irritação	☐	STOT - exposição única	☐
Sensibilização respiratória ou da pele	✔	STOT - exposição repetida	☐
Mutagenicidade	☐	risco de aspiração	☐

Legenda: ✖ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação  
 ✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível  
 ☐ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

## Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
prata	BCF	336	crustáceos	0.02mg/L	4
prata	EC50	48	crustáceos	0.00024mg/L	4
prata	EC50	96	Não Aplicável	0.001628837mg/L	4
prata	LC50	96	Peixes	0.0012mg/L	2
prata	NOEC	480	crustáceos	0.00031mg/L	2
fenol,-4-nonil,-,ramificado	BCF	24	Peixes	0.193mg/L	4
fenol,-4-nonil,-,ramificado	EC10	96	Não Aplicável	0.012mg/L	4
fenol,-4-nonil,-,ramificado	LC50	96	Peixes	0.017mg/L	4
fenol,-4-nonil,-,ramificado	EC50	48	crustáceos	0.0844mg/L	2
fenol,-4-nonil,-,ramificado	NOEC	168	crustáceos	0.001mg/L	2
fenol,-4-nonil,-,ramificado	EC50	96	Não Aplicável	0.027mg/L	2
2-(1-piperazini)etilamina	EC50	48	crustáceos	=32mg/L	1
2-(1-piperazini)etilamina	EC50	96	Não Aplicável	175.657mg/L	3
2-(1-piperazini)etilamina	LC50	96	Peixes	>100mg/L	2
2-(1-piperazini)etilamina	EC50	48	crustáceos	32mg/L	2
2-(1-piperazini)etilamina	NOEC	48	crustáceos	10mg/L	2
2,2'-iminodi(etilamina)	EC0	48	crustáceos	=2mg/L	1
2,2'-iminodi(etilamina)	EC50	48	crustáceos	=16mg/L	1
2,2'-iminodi(etilamina)	EC50	96	Não Aplicável	245.452mg/L	3
2,2'-iminodi(etilamina)	LC50	96	Peixes	175mg/L	2
2,2'-iminodi(etilamina)	NOEC	504	crustáceos	5.6mg/L	2
4,4'-isopropilidenodifenol	BCF	288	Peixes	0.556mg/L	4
4,4'-isopropilidenodifenol	EC20	96	Peixes	0.075mg/L	4
4,4'-isopropilidenodifenol	EC50	96	Não Aplicável	1mg/L	4
4,4'-isopropilidenodifenol	LC50	96	Peixes	3- 5mg/L	2
4,4'-isopropilidenodifenol	NOEC	10656	Peixes	0.016mg/L	2
4,4'-isopropilidenodifenol	EC50	48	crustáceos	3.4- 5mg/L	2
<b>Legenda:</b>	Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data				

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da maré média de maré alta. Não contaminar a água quando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

A toxicidade ambiental é função do coeficiente de partição n-octanol (log Pow, log Kow). Fenóis com log Pow > 7.4, são susceptíveis de exibir baixa toxicidade para os organismos aquáticos.

No entanto, a toxicidade dos fenóis com valor inferior de log Pow é variável, indo de baixa toxicidade (valores LC50 > 100 mg/L) até valores altamente tóxicos (valores LC50 < 1 mg/L) dependendo do valor de log Pow, peso molecular e substituições no anel aromático. Os dinitrofenóis são mais tóxicos do que o previsto pelas estimativas QSAR. A informação de risco para estes grupos não se encontra geralmente disponível.

Prevenir, por todos os meios possíveis, que os derrames entrem em condutas ou cursos de água.

**NÃO** lançar em esgotos nem em cursos de água.

## Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
fenol,-4-nonil,-,ramificado	ALTO	ALTO
2-(1-piperazini)etilamina	ALTO	ALTO
2,2'-iminodi(etilamina)	BAIXO	BAIXO
4,4'-isopropilidenodifenol	ALTO (meia-vida = 360 dias)	BAIXO (meia-vida = 0.31 dias)

## Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
fenol,-4-nonil,-,ramificado	BAIXO (BCF = 271)
2-(1-piperazini)etilamina	BAIXO (LogKOW = -1.5677)
2,2'-iminodi(etilamina)	BAIXO (BCF = 1.7)
4,4'-isopropilidenodifenol	BAIXO (BCF = 100)

## Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
fenol,-4-nonil,-,ramificado	BAIXO (KOC = 56010)
2-(1-piperazini)etilamina	BAIXO (KOC = 171.7)
2,2'-iminodi(etilamina)	BAIXO (KOC = 87.53)

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

4,4'-isopropilidenedifenol

BAIXO (KOC = 75190)



## SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

## Métodos de tratamento de resíduos

<b>descarte de Produto / Embalagem</b>	<p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado. IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Reciclar sempre que possível.</li> <li>▶ Consultar o fabricante acerca das opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional responsável pela gestão de resíduos com vista à eliminação, se não for encontrado nenhum tratamento ou instalação para eliminação.</li> <li>▶ Tratar e neutralizar numa fábrica de tratamento autorizada.</li> <li>▶ O tratamento deve de incluir: Dissolver ou misturar em água; Neutralização com ácido adequado diluído seguido de: colocação num aterro autorizado ou incineração num equipamento autorizado (após mistura com material combustível adequado).</li> <li>▶ Descontaminar os contentores vazios. Obedecer a todas as instruções de segurança indicadas até à limpeza e destruição dos contentores.</li> </ul>
--	---

## SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

## Etiquetas necessárias

	
<b>Poluente das águas</b>	

## Transporte por terra (UN)

<b>Número ONU</b>	3263				
<b>Grupo de embalagem</b>	II				
<b>Designação oficial de transporte da ONU</b>	SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A. (contains 4-nonylphenol, branched and n-aminoethylpiperazine)				
<b>Perigos para o ambiente</b>	Não Aplicável				
<b>Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	8	Sub-risco	Não Aplicável
classe	8				
Sub-risco	Não Aplicável				
<b>Precauções especiais para o utilizador</b>	<table border="1"> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>274</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>1 kg</td> </tr> </table>	Determinações Especiais	274	quantidade limitada	1 kg
Determinações Especiais	274				
quantidade limitada	1 kg				

## Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

<b>Número ONU</b>	3263														
<b>Grupo de embalagem</b>	II														
<b>Designação oficial de transporte da ONU</b>	SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A. (contains 4-nonylphenol, branched and n-aminoethylpiperazine)														
<b>Perigos para o ambiente</b>	Não Aplicável														
<b>Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	<table border="1"> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Subrisco ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código ERG</td> <td>8L</td> </tr> </table>	Classe ICAO/IATA	8	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável	Código ERG	8L								
Classe ICAO/IATA	8														
Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável														
Código ERG	8L														
<b>Precauções especiais para o utilizador</b>	<table border="1"> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>A3A803</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Apenas Carga</td> <td>863</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Máxima Qtd./Embalagem</td> <td>50 kg</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Passageiro e Carga</td> <td>859</td> </tr> <tr> <td>Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack</td> <td>15 kg</td> </tr> <tr> <td>Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKG Inst</td> <td>Y844</td> </tr> <tr> <td>Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack</td> <td>5 kg</td> </tr> </table>	Determinações Especiais	A3A803	Instruções de Embalagem Apenas Carga	863	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	50 kg	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	859	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	15 kg	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKG Inst	Y844	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	5 kg
Determinações Especiais	A3A803														
Instruções de Embalagem Apenas Carga	863														
Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	50 kg														
Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	859														
Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	15 kg														
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKG Inst	Y844														
Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	5 kg														

## 8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)

## Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	3263	
Grupo de embalagem	II	
Designação oficial de transporte da ONU	SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A. (contains 4-nonylphenol, branched and n-aminoethylpiperazine)	
Perigos para o ambiente	Poluente das águas	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	8
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-A, S-B
	Determinações Especiais	274
	Quantidade Limitada	1 kg

## Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

fonte	ingrediente	categoria de poluição
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	2-(1-piperazinil)etilamina	Z
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	2,2'-iminodi(etilamina)	Y

## SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

## Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

## PRATA(7440-22-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

## FENOL,-4-NONIL,-,RAMIFICADO(84852-15-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

## 2-(1-PIPERAZINIL)ETILAMINA(140-31-8) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

## 2,2'-IMINODI(ETILAMINA)(111-40-0) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

## 4,4'-ISOPROPILIDENODIFENOL(80-05-7) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (fenol,-4-nonil,-,ramificado; 2-(1-piperazinil)etilamina; 4,4'-isopropilidenodifenol; 2,2'-iminodi(etilamina); prata)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	N (prata)
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
<b>Legenda:</b>	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing (see specific ingredients in brackets)

## SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

## outras informações

## Ingredientes com vários números CAS

Nome	nº CAS
4,4'-isopropilidenodifenol	137885-53-1, 27360-89-0, 28106-82-3, 37808-08-5, 80-05-7

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

**8330 Adesivo Epóxi Condutivo – Prata (Parte B)**

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

**Definitions and abbreviations**

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)